

# **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO (UNIMESP)**

*PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL(PPI) DO CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DE SÃO PAULO 2004-2008*

## **Apresentação**

A Sociedade Guarulhense de Educação (SOGE) mantenedora do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) foi criada para organizar, manter e desenvolver a educação em todos os níveis, conforme consta de seus estatutos, e tem como missão institucional: “Concentrar-se no ensino ordenado a fim de buscar a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente; formar cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as expectativas da Sociedade Guarulhense e as exigências da sociedade moderna”

O Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) como Instituição Educacional de caráter particular, visam à formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos por meio do Ensino, da Pesquisa e de Atividades de Extensão. Têm por meta produzir e disseminar conhecimentos científico-culturais, formar cidadãos capacitados para o exercício da vida profissional e cívica de acordo com princípios sociais.

Assim, a Instituição se mantém comprometida com a filosofia de integração educacional, com o princípio de unidade de ensino organizado no sentido de evitar especializações precoces. Busca a formação do indivíduo com senso crítico, critério ético e capacitado a agir corretamente no contexto social.

A interdependência entre ensino, pesquisa e extensão permite o desenvolvimento de um processo permanente de renovação e de interação sócio- comunitária.

Em sua trajetória educacional, o Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) desenvolveu um conjunto de experiências que vêm se consolidando na formação integral do homem, no rumo da construção de uma sociedade livre, justa, cooperativa e pluralista, garantia de desenvolvimento com redução de desigualdades sociais e regionais.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), sintonizado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), foi pensado como instrumento científico, sócio-cultural e político e como construção coletiva. Sua finalidade é orientar as ações institucionais, a prática pedagógica dos cursos sequenciais, de licenciatura, de graduação e de pós-graduação, articular informações sobre o ensino, a pesquisa e a extensão e viabilizar estratégias no âmbito institucional e fora dele.

O objetivo do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) é, portanto, possibilitar a reflexão crítica sobre a prática pedagógica da Instituição, reformulá-la quando necessário e promover o aperfeiçoamento continuado.

### **1. Diretrizes Gerais**

Ao definir as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) o Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) procura enfrentar os desafios colocados ao ensino, neste século XXI, quando sobressai a importância não só de serem disseminados conhecimentos e treinamentos de qualidade, mas também de se formar cidadãos críticos.

O Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) consciente de seu papel educativo se empenha em bem preparar os seus alunos para atuar com responsabilidade na sociedade.

A programação dos cursos oferecidos busca níveis de excelência condizentes com os ideais e objetivos da Instituição. Preocupa-se com a efetivação da interdisciplinaridade, com o privilégio de metodologias adequadas às diversas atividades e com o desenvolvimento de permanente avaliação participativa.

Nessa linha, se inscrevem as Diretrizes Gerais a seguir especificadas:

Diretriz Geral 1 - Universalidade – Por meio do desenvolvimento de diferentes atividades nos diversos cursos a Instituição procura o domínio de conhecimentos nas áreas fundamental, profissional e prática, realiza atividades fim de forma integrada e dinâmica e com o apoio das atividades meio.

Diretriz Geral 2 - Indissociabilidade – O desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e de extensão, sempre consideradas simultâneas, ocorre em cada curso, nos campos específicos do saber e com vistas à viabilização da interdisciplinaridade.

Projetos conjuntos se configuram em veículo principal da integração.

Diretriz Geral 3 - Integração – Cada curso exerce funções próprias com objetivos específicos e nível de autonomia definidos em consonância com os objetivos e as finalidades institucionais. O princípio da integração se efetiva com base na coerência entre objetivos e funções dos cursos e da Instituição com o meio externo.

Diretriz Geral 4 - Concentração de Meios – O Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) persegue uma estrutura organizacional simples, ágil, flexível e adequada ao seu universo e objetivos. Procuram uma integração, cada vez maior, entre os órgãos de decisão e os de execução e a aproximação entre aqueles de caráter executivo e os consultivos. Por meio da ampla participação buscam responder às solicitações internas e externas e a valorização de recursos humanos e materiais.

Diretriz Geral 5 - Individualidade - Faz parte da identidade do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) a luta pelo desenvolvimento de sensibilidade especial no que se refere às relações sociais. Dessa forma, procura-se estimular a circulação da comunidade acadêmica entre grupos com diferenças culturais e sociais. O oferecimento dessas oportunidades de assimilação de saberes permite, aos alunos, uma intimidade maior com as peculiaridades regionais.

## 2. Objetivos

Por meio do ensino em nível de licenciaturas, de graduação e de pós-graduação, o Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) tem como linhas básicas de atuação: formar profissionais competentes e eticamente responsáveis; concorrer para o desenvolvimento das ciências, das artes, do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para alcançar tais objetivos foram estabelecidos alguns princípios arrolados a seguir:

- a) promover a melhoria do padrão de qualidade da formação acadêmico- profissional;
- b) promover ampliação da oferta de cursos, serviços e maior integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- c) implantar novos programas de pós-graduação para atender tanto a comunidade acadêmica como a regional;
- d) buscar intensa cooperação acadêmica, regional, nacional e internacional;
- e) ministrar ensino superior e desenvolver pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento;
- f) formar, habilitar, especializar e aperfeiçoar profissionais, educadores pesquisadores, indispensáveis ao desenvolvimento sócio-econômico da comunidade e do País;
- g) promover a integração das diversas áreas do conhecimento e a investigação como forma de alcançar soluções para problemas sociais;
- h) contribuir para o desenvolvimento da cidadania e aperfeiçoamento do indivíduo;
- i) atuar na comunidade externa e, com ela, interagir por meio de atividades de extensão, indissociáveis do ensino e da pesquisa; e,

j) tornar-se centro irradiador de qualidade nas atividades que exerce, contribuindo para o intercâmbio do saber, respeitando as crenças e convicções e cultivando a liberdade de expressão.

### 2.1 Metas Prioritárias

O Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP), de acordo com os seus princípios e suas estruturas de funcionamento, estabeleceram as seguintes metas prioritárias:

Meta 1 – reestruturar, continuamente, os Cursos oferecidos visando uma atuação integrada, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

Meta 2 – intensificar os programas de qualificação do pessoal docente como forma de garantir a qualidade, a renovação do ensino e o fomento à pesquisa. Facilitar a frequência de docentes a cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado;

Meta 3 - adotar o Plano de Carreira como incentivo ao desenvolvimento profissional e forma de ascensão aos diferentes níveis de categoria docente;

Meta 4 - ampliar e atualizar permanentemente o acervo da Biblioteca;

Meta 5 – ampliar e reformar os laboratórios de acordo com as necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão;

Meta 6 – ativar o programa de iniciação científica sob a orientação da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão;

Meta 7 - ampliar e fortalecer as atividades de extensão; e,

Meta 8 – estimular a participação do pessoal discente, docente, e técnico administrativo nas atividades desenvolvidas na Instituição.

### 3. Diretrizes Pedagógicas

Em atenção ao compromisso institucional de contribuir para o desenvolvimento da sociedade e formação integral de cidadãos capacitados para a vida profissional, o Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) entende que entre as preocupações centrais do ensino superior deve estar o permanente exercício do pensamento reflexivo crítico.

Em conformidade com o preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9394/96, o Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) defende a interdependência dos processos de ensino, pesquisa e extensão e o desenvolvimento de atividades que conduzam à produção de conhecimento.

Defendem, também, práticas pedagógicas articuladas ao processo ensino/aprendizagem e métodos de avaliação diversificados.

A partir de experiências acumuladas no ensino de graduação, na pós-graduação lato senso e em trabalhos desenvolvidos, o Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) propõe, a médio prazo, a implantação de programas de Mestrado.

Essa expansão da pós-graduação strictu senso, é vista como estímulo ao processo de qualificação cada vez maior da Instituição.

Em função dessas perspectivas e para alcançá-las, algumas diretrizes pedagógicas foram estabelecidas.

Diretriz Pedagógica 1 – o ensino/aprendizagem em nível superior envolvendo permanente exercício do pensamento reflexivo/crítico;

Diretriz Pedagógica 2 – o processo ensino/aprendizagem compreendendo uma ação dialógica com diferentes áreas do saber;

Diretriz Pedagógica 3 – o processo ensino/aprendizagem propiciando progressiva autonomia ao aluno na busca de conhecimentos por meio do exercício teórico-prático, de leituras e da pesquisa;

Diretriz Pedagógica 4 – o recurso a métodos científicos na realização de atividades acadêmicas e profissionais;

Diretriz Pedagógica 5 - a articulação entre as diferentes práticas e as perspectivas teóricas;

Diretriz Pedagógica 6 – o recurso a métodos diversificados de avaliação do ensino/aprendizagem;

Diretriz Pedagógica 7 - o estímulo ao aperfeiçoamento cultural e profissional; e,

Diretriz Pedagógica 8 - o apoio ao aprimoramento técnico/científico/cultural e social da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

### 3.1 Política Institucional de Ensino

A política institucional de ensino adotada pelo Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) atua de acordo com o que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2008, revisado. Defende a filosofia segundo a qual o aluno se constitui em centro do processo de ensino/aprendizagem.

Essa política prioriza a sólida formação profissional e de cidadania e um ensino teórico prático que amplie as fronteiras do saber e contribua para um aprendizado alicerçado na pesquisa e em atividades de extensão. A formação teórica aliada às práticas e a combinação de enfoques de temas gerais e específicos definem os programas de disciplinas, os conteúdos desses programas e a execução de trabalhos de investigação. A questão metodológica é objeto de atenção permanente.

A ação didático-pedagógica é dirigida à formação do profissional capaz de formular e de resolver problemas, de questionar e reconstruir realidades em âmbito interno, regional ou nacional. Essa ação incentiva atividades que resultem em aperfeiçoamento de professores e de alunos e em atendimento à comunidade. Incentiva o oferecimento de cursos de licenciatura, de formação de professores, de formação de profissionais ligados a áreas de Ciências Sociais Aplicadas, de Ciências Exatas e da Terra, de Linguística, de Letras e Artes, de Ciências Biológicas e de Ciências da Saúde e também de cursos de especialização. O fortalecimento desses cursos inclui a perspectiva de implantação de Mestrados e Doutorados.

A abertura ou ampliação de vagas nos cursos oferecidos obedece a critérios definidos por políticas públicas e internas e por demandas do mercado de trabalho. Tal política envolve a liberação de meios para o cumprimento dos programas e para a realização pessoal dos alunos.

#### 3.1.1 Ensino de Bacharelado

As atividades de ensino de graduação e de pós-graduação são consideradas atividades indissociáveis da pesquisa e da extensão e objetivam a integração da vida acadêmica com a realidade social, de forma participativa e mútua. Os cursos oferecidos abrangem as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, de Ciências Exatas e da Terra, de Linguística, de Letras e Artes, de Ciências Biológicas e de Ciências da Saúde.

Os programas de ensino têm como preocupação incentivar o processo de formação profissional dos alunos na sua globalidade, valorizando a vida e natureza e estimulando a pesquisa e trabalhos de extensão.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) valoriza a interdisciplinaridade como meio de melhorar a formação geral e profissional, de incentivar a formação de pesquisadores e de dar condições para uma educação permanente capaz de superar dicotomias entre ensino e pesquisa. Procura também incentivar a compreensão das relações professor e aluno, professor e professor, conteúdo metodológico, objetivos, avaliação, ensino e aprendizagem e estrutura organizacional.

#### 3.1.2 Ensino de Licenciatura - Instituto Superior de Educação (ISE)

Em 2003 foi criado o Instituto Superior de Educação do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP). Esse Instituto agregou todos os cursos de licenciatura então existentes na Instituição e criou outros.

Segundo o regulamento do Instituto Superior de Educação (ISE), organizado com base na LDBEN 94/96, a formação inicial de professores deve ser entendida como preparação profissional e como ação fundamental no cenário educacional brasileiro, além de reconhecida como parte de uma trajetória de formação permanente.

A direção do Instituto Superior de Educação (ISE) assume como função principal a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) de modo a dar condições efetivas de desenvolvimento de um projeto educativo coerente e eficaz a todas as licenciaturas.

A formação do discente envolve atividades relativas à Instituição e aos alunos. Entre elas podem ser relacionadas:

- a) elaborar uma proposta pedagógica;
- b) elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica;
- c) zelar pela aprendizagem;
- d) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- e) cumprir os dias letivos e as horas aula estabelecidas, participar do planejamento e do processo de avaliação; e,
- f) colaborar com as atividades de articulação entre escola, famílias e comunidade.

Os cursos ligados ao Instituto procuram oferecer ao futuro profissional uma formação científica, tecnológica, técnica e artística. Procuram incentivar a reflexão sobre os problemas educacionais, a execução de trabalhos de investigação ligados às áreas da didática e das demais áreas da Educação.

O desenvolvimento de atividades de prática profissional, nos cursos oferecidos pelo Instituto Superior de Educação (ISE), procura contemplar a construção de conhecimento e experiências essenciais à atuação como estudante e como futuro professor.

### 3.1.3 Ensino de Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação têm papel importante na formação de recursos humanos especializados para as atividades de ensino, de pesquisa e para atuar no mercado de trabalho de modo geral.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas nos cursos de pós-graduação (artigos, relatórios, monografias, dissertações e outros) podem contar para a sua divulgação em cadernos, livros ou periódicos regulares internos e com o apoio à participação dos autores em seminários, congressos e outros eventos. Os cursos de pós-graduação, nível de especialização, ministrados no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) têm sido, em sua totalidade, financiados com recursos da própria instituição.

As reformas curriculares de cursos da Instituição e a criação de novos cursos procuram, sempre, atender a pressupostos e princípios orientadores contidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), na legislação educacional e profissional vigentes. O Projeto Pedagógico de cada um dos cursos deve ser apreciado e aprovado pelo respectivo Colegiado e atender às peculiaridades daqueles cursos.

### 3.2 Política Institucional de Pesquisa

A política Institucional que orienta a pesquisa no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP), conforme preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2008, envolve atividades de pesquisa básica e de pesquisa aplicada.

A orientação a respeito do processo de investigação valoriza questões metodológicas; pesquisa de campo; sistematização de dados; reconhecimento dos contextos sociais; delimitação de espaço e temporalidade; ampliação de conhecimentos; divulgação dos

trabalhos; continuidade nas pesquisas; aperfeiçoamento constante do ensino/aprendizagem e da pesquisa.

Os incentivos previstos para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa incluem recursos da própria Instituição, recursos obtidos por meio de convênios e programas específicos voltados para o aperfeiçoamento de docentes da Instituição.

As diretrizes gerais da política institucional de pesquisa são traçadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Alguns dos princípios norteadores dessa política adotada no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) podem ser assim explicitados:

a) pesquisa como atividade básica indissociável do ensino e seus resultados como estímulo à extensão;b) a política de pesquisa formulada a partir da realidade de cada área, de acordo com a filosofia dos respectivos cursos e visando a inserção sócio, político-econômica e cultural na sociedade regional e nacional;c) interdependência entre as diferentes áreas de conhecimento, multidisciplinariedade; e,d) a pesquisa como fator de articulação entre graduação e os cursos de pós-graduação e extensão, entre a pós-graduação e entre os diferentes níveis de ensino.

### 3.3 Política Institucional de Extensão

A política institucional de extensão adotada pelo Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP), conforme preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2008, se constitui em instrumento de complementação da formação dos estudantes, em fator de enriquecimento constante do trabalho em sala de aula e em transferência de conhecimento gerado pela pesquisa acadêmica, básica e ou aplicada. As atividades da extensão são desenvolvidas de múltiplas formas, especialmente como ação cultural e incentivo à educação continuada, mecanismo de esclarecimento da opinião pública, prestação de serviços, agente do desenvolvimento comunitário e de combate à pobreza e à exclusão social.

Os programas de extensão em desenvolvimento no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) são assim agrupados:

Programa de Extensão UNIMESP Academia: projetos vinculados e atividades desenvolvidas que objetivem divulgar, no âmbito interno e externo, os resultados das pesquisas científicas desenvolvidas pelos docentes e discentes da Instituição e de outras Instituições;

O Programa de Extensão UNIMESP COMUNIDADE: projetos e atividades, gratuitos ou não, que objetivem divulgar, no âmbito interno e externo os resultados das pesquisas aplicadas, as técnicas, os procedimentos, as inovações tecnológicas, as campanhas governamentais e outras promoções;

O Programa de Extensão UNIMESP SOLIDÁRIO: projetos e atividades de cunho social gratuito que objetivem intervir socialmente como, por exemplo, as pesquisas ação. Essas atividades buscam a melhoria da qualidade de vida de grupos populacionais socialmente excluídos;

O Programa de Extensão UNIMESP INTERINSTITUCIONAL: projetos e atividades que objetivem integrar o UNIMESP com instituições nacionais, estrangeiras, públicas (federais, estaduais, municipais) e particulares. Projetos que viabilizem a realização de convênios, de parcerias, enfim, projetos que promovam o intercâmbio científico, cultural e tecnológico.

Objetivos constantes dos programas de Política Institucional de Extensão:

a) estimular o conhecimento de problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e,

b) promover a extensão aberta à participação da população com vistas: à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

#### 4. Política Institucional de Gestão Acadêmica

A política institucional de gestão acadêmica do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) está organizada de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2004-2008 e pode ser assim explicitada:

- a) unidade do patrimônio e da administração;
- b) estruturação orgânica com base em Colegiados de Cursos, integrada de maneira sistêmica e subordinada diretamente à Administração Superior;
- c) unidade no ensino, cultivo de áreas fundamentais do conhecimento com aplicações técnico- profissionais; e,
- d) flexibilidade de métodos, de critérios no ensino e dedicação às necessidades do meio em que se insere a Instituição.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem: a implantação de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional; uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação. Tal modelo permite ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional, bem como, estabelecer objetivos de gestão acadêmica como as que se seguem.

- a) atualização constante dos mecanismos de melhoria da qualificação e de produtividade dos docentes e do pessoal técnico administrativo;
- b) fortalecimento das instâncias de representação e participação nos órgãos colegiados;
- c) construção orçamentária das atividades fim de modo transparente;
- d) fortalecimento dos mecanismos internos e permanentes de avaliação como eixo que estrutura o processo de mudança e qualificação institucional; e,
- e) elaboração de um banco de dados institucional de amplo acesso.

As atribuições e competências dos Órgãos Colegiados são exercidas, hierarquicamente, da seguinte forma:

- a) pelos Órgãos Deliberativos e Executivos da Administração Superior; e,
- b) pelos Órgãos Deliberativos e Executivos da Administração Básica.

#### 5. Integração do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) está sintonizado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e deve ser revisado sempre que o planejamento da instituição assim o exigir.

#### 6. Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Projetos Pedagógicos explicitam além de uma concepção de ensino/aprendizagem, as possibilidades e limites de execução dessa concepção.

Os princípios orientadores contidos no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) têm por base a legislação educacional e profissional vigentes, as condições internas da Instituição, a realidade presente na sociedade mais restrita, regional, a realidade social mais ampla, nacional, e o incentivo à criação de uma realidade futura almejada.

Nessa linha, os Projetos Pedagógicos específicos dos cursos ministrados no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) espelham os princípios orientadores do Projeto Pedagógico Institucional, são dinâmicos, não apresentam uma

feição definitiva. Todos os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) são apreciados e aprovados pelos respectivos órgãos colegiados. Isso permite o respeito às peculiaridades de cada curso.

## 7. Avaliação Institucional

O Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP), em conformidade com as suas metas prioritárias, criou uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Comissão vem orientando um sistema de avaliação institucional interno.

O objetivo geral da avaliação interna institucional, orientada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), é focalizar os diversos aspectos relacionados ao processo ensino e aprendizagem no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) e no Colégio Integrado de Guarulhos (CIG). Engendrar um processo de auto-avaliação coletivo que subsidie plenamente a gestão acadêmica dos recursos humanos e materiais e que viabilize um sistema que possa interagir com outros sistemas de avaliação internos e externos.

Os trabalhos relacionados à avaliação integram diferentes processos avaliativos implementados pelo Ministério da Educação (MEC): Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação; Avaliação das Comissões de Especialistas de Ensino da SESU; Autorizações e Reconhecimentos de Cursos; Credenciamento e Recredenciamento da Instituição; Avaliação dos Programas de Pós-Graduação e Sistema Integrado de Informações Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Essa integração permite o desenvolvimento de um processo de contínuo aperfeiçoamento no desempenho acadêmico e o apelo a essa ferramenta durante o processo de planejamento da gestão e, também, no desenvolvimento do ensino ministrado pela Instituição.

### 7.1 Diretrizes para a auto-avaliação

A prática avaliativa no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) é norteada pelos seguintes princípios: a) globalidade, que promove a integração relativamente aos sujeitos e ao objeto; b) legitimidade técnica e ética asseguradas pela teoria, pelos procedimentos metodológicos adequados, pela elaboração correta dos instrumentos e por tudo o que é recomendado numa atividade científica; c) continuidade, processos contínuos que criam a cultura da avaliação educativa internalizada no cotidiano.

Tal prática busca dimensionar a relação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e a sua prática a fim de poder reformulá-lo no planejamento e nas ações futuras. Busca elaborar uma metodologia que organize as atividades das unidades acadêmicas construindo um sistema educacional integrado.

O processo avaliativo foi dividido em quatro níveis com as seguintes funções:

- a) Projeto Institucional – examinar a compatibilidade entre o projeto institucional declarado, com a missão e os objetivos também declarados.
- b) Normas Básicas – examinar a coerência entre as normas básicas institucionais e os procedimentos efetivamente adotados pela comunidade acadêmica.
- c) Estrutura Organizacional – examinar as instâncias compatíveis e as não compatíveis com as modalidades de ensino, pesquisa e extensão e sua efetividade acadêmica e social.
- d) Eficiência e Eficácia – examinar os resultados nos aspectos acadêmicos e sociais dos processos desenvolvidos: formação de profissionais, produção acadêmica, artística e cultural disseminada no âmbito técnico científico e social, entre outros.

### 7.2 Pressupostos para a auto-avaliação

Os sujeitos da avaliação podem ser assim discriminados: o conjunto de dirigentes, pessoal técnico-administrativo, professores e estudantes.

Os Membros da comunidade externa podem ser especialmente convidados para colaborar com o processo avaliativo.

As ações avaliativas têm como objeto de análise o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades do Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP), nos aspectos concernentes: à gestão acadêmica; ao ensino; à formação; à pesquisa; à extensão; às relações com a sociedade; à responsabilidade e compromissos sociais; à vida comunitária; às unidades; ao Instituto Superior de Educação (ISE); às coordenações de cursos; aos cursos e aos programas; à construção e integração do sujeito ao processo de avaliação; ao repensar da missão institucional para o futuro.

O processo de avaliação contínuo e sistemático tem a finalidade de promover o permanente aperfeiçoamento, a reflexão e a constante redefinição dos objetivos e das prioridades científicas e sociais da instituição acadêmica. Auxiliar a identificação e a formulação de políticas, ações e medidas institucionais que impliquem atendimento específico ou subsídios adicionais para a superação de problemas encontrados.

A avaliação interna se efetiva com a participação da comunidade acadêmica em geral, representantes em órgãos administrativos, corpo docente, discente, servidores técnico-administrativos, além de contar com a participação de membros da comunidade externa na qual a Instituição está inserida.

Um trabalho de mapeamento da realidade social, econômica e cultural dos alunos e o levantamento de dados quantitativos relativos ao ensino fundamenta o processo de avaliação.

### 7.3 Divisão do processo de auto-avaliação

O processo de auto-avaliação foi dividido em dois módulos: a auto-avaliação do perfil institucional e a auto-avaliação do específico institucional.

#### 7.3.1 Auto-avaliação do perfil institucional

O objetivo do módulo de auto-avaliação do perfil institucional é identificar a percepção que a comunidade acadêmica tem de si mesma.

Essa auto-avaliação (perfil institucional) engloba a verificação do nível de integração entre os elementos imateriais, ensino, pesquisa, extensão, gestão e clima organizacional, com os elementos concretos que lhes dão materialidade, corpo docente, corpo discente, corpo técnico administrativo, comunidade externa, infra-estrutura, entre outros.

Os resultados esperados referem-se à identificação: a) de êxitos obtidos; b) dos itens que podem ser melhorados para que se otimize o cumprimento da missão institucional; c) dos itens que devem ser modificados, por impedirem o cumprimento da missão institucional.

Realiza-se, portanto, um exame da eficiência e da eficácia da missão institucional.

#### 7.3.2 Auto-avaliação do específico institucional

O objetivo da auto-avaliação do específico institucional é desenvolver, com o envolvimento da comunidade interna e da sociedade em geral, a apreciação das especificidades materiais e imateriais e de sua atuação no cumprimento das propostas institucionais.

#### 7.3.3 Dimensões a serem avaliadas

A auto-avaliação no Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) examina diferentes dimensões institucionais, assim estabelecidas:

a) missão e plano de desenvolvimento institucional;

- b) política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- c) responsabilidade social da instituição, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;
- d) comunicação com a sociedade;
- e) política de pessoal, carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- f) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- g) infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e de comunicação;
- h) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- i) políticas de atendimento aos estudantes e aos egressos;
- j) sustentabilidade financeira tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior; e,
- l) outras dimensões consideradas importantes.

#### 8. Considerações Finais

Os Projetos Pedagógicos orientam a tomada de decisões dentro da Instituição com vistas ao aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem. Orientam as aspirações institucionais, coletivas e individuais, além de atuarem a favor das exigências de formação de mão-de-obra especializada, face às constantes inovações tecnológicas, ao processo dinâmico e altamente competitivo característico da sociedade moderna.

Para alcançar os seus objetivos institucionais o Centro Universitário Metropolitano de São Paulo (UNIMESP) dedica atenção especial ao atendimento de princípios universais de responsabilidade e de liberdade de pensamento, ensino e pesquisa, aos direitos fundamentais do ser humano, a valores de solidariedade e de cooperação com instituições que possam contribuir para realizar a sua missão.

Como forma de realização plena e de contribuição para o bem estar comum, a Instituição dirige sua atenção para as necessidades do mercado de trabalho e integração social dos indivíduos.